



Reportagem que teve apoio da ANTP-RJ ganha Prêmio CNT na categoria Telejornalismo

A Diretoria Regional da ANTP no Rio de Janeiro participou da reportagem *Rio Engarrafado*, que ganhou o Prêmio CNT de Jornalismo, categoria Telejornalismo. A matéria foi elaborada por Edimilson Ávila e equipe da Rede Globo de Televisão, e exibida no telejornal regional RJTV. O diretor da ANTP-RJ, Willian Aquino, assinala que a matéria reflete o empenho da regional no desenvolvimento de um programa de conscientização da imprensa sobre a importância dos transportes públicos para toda a sociedade.

Outros premiados. O Grande Prêmio CNT de Jornalismo foi outorgado ao jornalista Carlos Etchichury, pela série *Viagem aos Confins do Brasil*, publicada pelo jornal *Zero Hora*, do Rio Grande do Sul. A matéria *A Máfia dos Transportes na Cidade de São Paulo*, publicada pela *Folha de S. Paulo*, rendeu o prêmio da categoria *Mídia Impressa* aos repórteres Chico Góis e Alencar Izidor. Márcia Folleto, de *O Globo*, venceu em *Fotojornalismo*, com a foto *Vô Duplo*. O prêmio na categoria *Radiojornalismo* coube a Leandro Staudt e a Cid Martins, da Rádio Gaúcha, com a série: *Carga roubada: ação de quadrilhas eleva custo do transporte no País*.

Campinas utiliza história em quadrinhos para valorizar transporte público

Dentro da atividade *Aprendendo com o Bonde Andando*, integrante do programa *Cidadania na Circulação de Campinas*, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) está distribuindo a história em quadrinhos *Dinho – O Bonde Amiguinho em “Um passeio no parque”*. Os desenhos foram elaborados propositalmente em preto e branco para que as crianças possam colorir-los.

Objetivo. A atividade *Aprendendo com o Bonde Andando* consiste de uma visita programada à linha de bonde existente em um parque da cidade, da projeção de um vídeo histórico sobre o bonde, de uma aula dada por educadoras do programa *Cidadania na Circulação de Campinas* e de um trabalho posterior, desenvolvido em sala de aula, sobre os conhecimentos adquiridos na visita. O objetivo é valorizar a história e fortalecer institucionalmente o transporte coletivo, tendo em vista a organização da cidade, a forma como se circula no espaço público, a noção de socialização, a melhoria ambiental e o fortalecimento da cidadania.

14º CONGRESSO BRASILEIRO

DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

Intenso debate metro-ferroviário

A pauta de temas metro-ferroviários no 14º Congresso da ANTP, realizado em Vitória, em outubro de 2003, incluiu três mesas-redondas, um painel e uma sessão temática da Comissão Metro-Ferroviária, na qual o Metrô-SP assumiu novamente a presidência desse organismo da ANTP, representado por seu diretor de Operações, Décio Tambelli. Houve também mais de 30 comunicações técnicas, das quais 17 apresentadas em sala por seus autores e as outras na forma de pôsteres.

Na sessão da Comissão Metro-Ferroviária foi re-introduzido o tema do transporte ferroviário de passageiros de longo percurso, com uma apresentação sobre o serviço desse tipo entre Vitória e Belo Horizonte, mantido pela Companhia Vale do Rio Doce: com um trem diário, o serviço ostenta demanda que chega quase a 100 mil passageiros por mês.

O Ministério dos Transportes apresentou seus planos para estimular a reativação de trens de passageiros, em especial, de turismo, aproveitando ramais de carga ociosos e parceria com agentes locais, como prefeituras, empresas e associações.

Sessões. Antônio Maurício Ferreira Netto, do Ministério das Cidades, conduziu um painel sobre a indústria metro-ferroviária. O presidente do sindicato dos fabricantes de equipamentos rodoviários e ferroviários – Simefre – e vice-presidente da ANTP, José Fernandes Martins, ressaltou que problemas enfrentados pelo setor são antigos e lamentou que historicamente os governos não tivessem tido uma estratégia para o transporte.

Ronaldo Rocha, da Alston Transporte, assinalou que, com a Constituição de 1988, houve a suspensão de recursos cativos para o setor de transportes e o governo federal se ausentou, transferindo competências para os Estados e Municípios. Ele defendeu a instituição de recursos permanentes para os transportes públicos urbanos, afirmando que, além de sua importância estratégica para o funcionamento das cidades, o setor gera empregos através da indústria e do segmento de operação.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária, Luiz Cesário da Silveira, ressaltou que a indústria brasileira é bastante competitiva e tem conseguido exportar com êxito. O fundador da ANTP, Plínio Assmann, reclamou apoio governamental para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Em outro painel, conduzido por Pedro Benvenuto, diretor de Engenharia e Obras da CPTM e vice-presidente da Associação Latino-Americana de Trens e Subterrâneos (Alamys), um especialista do Metrô-SP e representantes de construtoras debateram experiências e desafios de infra-estrutura em linhas de metrô, focando aspectos técnicos e construtivos referentes a linhas do metrô paulistano, a Linha 5 – Lilás, já parcialmente implantada, e a Linha 4 – Amarela, a ser construída.

O presidente da CBTU, João Luiz da Silva Dias, presidiu sessão sobre o tema *Sistemas Metro-ferroviários e Integração Urbana e Regional*, com a participação de Renato Viegas (Metrô-SP), Mário Bandeira (CPTM), Marco Aurélio Spall Maia (Trensurb) e Augusto Ariston (Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro).

Ministro das Cidades faz avaliação e propõe mudanças para o setor

No 14º Congresso da ANTP, o ministro das Cidades, Olívio Dutra, afirmou que o governo está empenhado na ampliação dos recursos necessários ao financiamento de obras de infra-estrutura para garantir a continuidade e a conclusão das obras dos sistemas metroviários sob responsabilidade da CBTU e da Trensurb. “No caso da Trensurb, herdamos, para expansão do sistema, um processo licitatório que não resistiu à análise do Tribunal de Contas da União (TCU). No caso da CBTU, herdamos, além de pendências no Tribunal de Contas da União, canteiros desmontados e obras abandonadas ou ameaçadas de abandono, em Belo Horizonte, Recife Salvador e Fortaleza”, afirmou.

Disse ainda que a atual administração se deparou com contratos que excluem o governo federal da administração e da operação dos sistemas de metrô, mas que comprometem a União como responsável principal pelos investimentos e como parceira no rateio dos custos. E com um cronograma de investimentos desajustado à

capacidade financeira da União e à capacidade de investimento dos Estados e dos Municípios. “Nem a União nem os Estados e Municípios têm recursos para garantir as obras no ritmo previsto nos cronogramas acordados. Por tudo isso e por que a população tem que contar com serviços de sistemas metro-ferroviários, estamos propondo a revisão do programa de descentralização e a construção de novos acordos em torno de projetos realistas, de regionalização e de integração metropolitana nos sistemas de transporte”, disse.

Medidas. Após o 14º Congresso, ao participar, em São Paulo, em 12 de novembro, da última reunião da Comissão Metro-ferroviária da ANTP em 2003, o presidente da CBTU, João Luis da Silva Dias, anunciou a cisão dessa empresa em empresas regionais, com autonomia orçamentária, o que deverá ocorrer em futuro próximo. Após essa etapa, haverá a transferência do controle acionário dessas novas empresas aos respectivos Estados nos quais estão localizadas.